

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Observatório Meteorológico da Horta foi construído com a finalidade de servir como estação meteorológica, função que conserva até aos nossos dias, prestando serviços técnicos e científicos de grande relevância a nível nacional e a nível internacional.

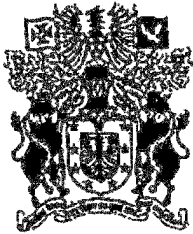
A construção do seu edifício ficou concluída em 1915, e nessa altura recebeu o nome de Observatório Meteorológico da Horta, fazendo este ano um século de existência.

Em 1923, o observatório meteorológico passa a designar-se Observatório Meteorológico Príncipe Alberto I do Mónaco, em homenagem a Albert Honoré Charles Grimaldi, pela atividade científica por ele desenvolvida no arquipélago, onde efetuou 13 campanhas ao longo de 30 anos, nomeadamente na área da Oceanografia, e por ter sido pioneiro em alguns estudos de batimetria, o que permitiu por exemplo a descoberta de um grande banco a sul da ilha do Pico, que denominou de "Banco Princesa Alice" e da "Fossa do Hirondelle".

De acordo com Filipe Porteiro: O Príncipe Alberto I "estudou todos os componentes da vida marinha, desde bactérias e fitoplâncton, até peixes, tartarugas e baleias, da superfície até cerca de 5000 m de profundidade. As amostras biológicas recolhidas geraram os inventários mais abrangentes da fauna oceânica do mar dos Açores".

Alberto I do Mónaco faleceu em junho de 1922 e, no ano seguinte, "em homenagem ao interesse que sempre lhe mereceu a fundação e os progressos do Serviço Meteorológico dos Açores, que tão valiosos serviços tem já prestado à ciência", o Governo Português, por decreto, resolveu então dar ao Observatório Meteorológico da Horta o nome de Observatório Príncipe Alberto I do Mónaco.

É a relação de Alberto I do Mónaco com os Açores que leva ao estabelecimento de uma estreita amizade com Carlos I de Portugal, uma vez que ambos partilhavam o mesmo interesse pelos assuntos do mar e pela oceanografia.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

No sismo de 9 de julho de 1998, esse imóvel foi severamente danificado, pelo que houve necessidade de o reabilitar. Colaboraram nessa reabilitação e restauro do Observatório Meteorológico Príncipe Alberto I do Mónaco, o então Instituto de Meteorologia (atual Instituto Português do Mar e da Atmosfera), em colaboração com a Câmara Municipal da Horta, que contribuiu com a iluminação cénica do edifício, e com o apoio financeiro do Principado do Mónaco, através da pessoa de Sua Alteza Sereníssima, o Príncipe Alberto II do Mónaco.

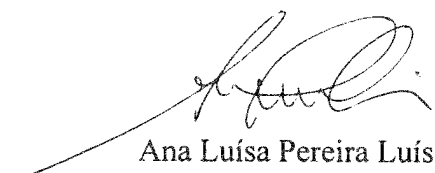
Em 2010, o Príncipe Alberto II do Mónaco visitou o Observatório Meteorológico da Horta, cujo nome homenageia o seu trisavô, que tal como ele, foi chefe da Casa Grimaldi.

Atualmente, o edifício também abriga uma estação de observação e acompanhamento vulcanológico e de registo sismográfico. Para além dessas componentes, o Observatório realiza ainda observações meteorológicas, sendo uma das quatro estações de referência da rede mundial de climatologia (Regional Basic Climatological Network - RBCN).

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, pelo centenário da edificação do atualmente designado Observatório Meteorológico Príncipe Alberto I do Mónaco.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de janeiro de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís